



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCAR

OFERTA DE DISCIPLINAS - 1º SEMESTRE DE 2016

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO/TÉRMINO
FIL-011 – Ética e Filosofia Política 2 Prof. Alexandre Sá (<i>Erasmus Mundus</i>)*	Segunda e terça-feira 14h às 18h	10	2ª: AT1 – Sala 8 3ª: AT1 – Sala 2	De 07/03 a 29/03
FIL-110 - Filosofia da Psicanálise 1 Profa. Ana Carolina Soliva Soria	Quarta-feira 14h às 18h	10	AT2 – Sala 44	De 16/03 a 01/06
FIL-015 - Estética 1 Prof. Luís Fernandes dos Santos Nascimento	Quinta-feira 14h às 18h	10	AT1 – Sala 05	De 17/03 a 02/06
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado) *		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado) *		10		

* Os cursos do Convênio *Erasmus Mundus* são oferecidos pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia para alunos do intercâmbio, alunos do Programa regularmente matriculados e alunos especiais aceitos nas disciplinas.

** Obrigatório para os bolsistas Capes (mestrado e doutorado) cursar uma disciplina de Estágio Docente durante o curso. Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais. (cf. regulamento no *site* do PPGFil-UFSCar).



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2016

Prof. Alexandre Franco de Sá

Universidade de Coimbra, Portugal

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PPGF

FIL-011 – Ética e Filosofia Política 2

Tema: Problemas fundamentais do pensamento político de Carl Schmitt

O curso de quatro semanas pretende oferecer uma visão panorâmica do pensamento de Carl Schmitt, no que respeita à sua concepção da política e do modo como, a partir desta, são abordados os temas da fundamentação (teológica) da política, do conceito de representação e do papel do Estado no contexto da política moderna. Para uma perspectiva panorâmica, aconselha-se a leitura do meu livro:

Alexandre Franco de Sá. *Poder, direito e ordem*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2012.

Ementa

Semana I (7-8 de Março)

Positivismo, normativismo e decisionismo

Começando pela dicotomia neokantiana que o positivismo de Hans Kelsen estabelece entre facto e norma, entre dever-ser e ser, ver-se-á como a posição do jovem jurista Carl Schmitt emerge como uma crítica desta posição. O tema desta semana será o esclarecimento do “decisionismo” como posição teórica sobre a natureza do direito, mostrando também as implicações políticas desta decisão.

Leituras:

1. Carl Schmitt. “Direito e Poder” [1914] (trad. Alexandre Franco de Sá) publicado em *Revista Ágora Filosófica*, Universidade Católica de Pernambuco, vol. 1, 2013, pp. 309-330.

<http://www.unicap.br/ojs/////index.php/agora/article/view/272/300>

2. Carl Schmitt. *Teologia Política* [1922]. Publicado em Carl Schmitt. *A Crise da Democracia Parlamentar*. SP: Scritta, 1996; Carl Schmitt. *Teologia Política*. Belo Horizonte: DelRey, 2007.
3. Giorgio Agamben. Estado de exceção [2004]. São Paulo: Boitempo, 2008.

Semana II (14-15 de Março)

Teologia política e representação

Carl Schmitt é um autor católico e o catolicismo político não é acidental para a compreensão das suas posições políticas. Nesta semana, procurar-se-á mostrar como o conceito de representação opera, para Schmitt, a partir da noção teológica de um representante como mediador de uma ordem transcendente. Ver-se-á como, para Schmitt, a representação moderna expressa essa mediação, filiando assim o pensamento político moderno num horizonte que ultrapassa a própria modernidade.

Leituras:

1. Carl Schmitt. Catolicismo Romano e Forma Política [1923]. *Catolicismo Romano e Forma Política*. trad. Alexandre Franco de Sá. Lisboa: Hugin, 1998.
2. Thomas Hobbes. *Leviatã*, Cap. XVI. Trad. João Paulo Monteiro & Maria Beatriz Nizza da Silva. Lisboa: INCM, 1995.
3. Ernst Kantorowicz. *Os Dois Corpos do Rei*, Cap. V. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
4. Giuseppe Duso. Repensar a representação à luz da teologia política. Giuseppe Duso. "Ripensare la rappresentanza alla luce della teologia politica", in *Quaderni Fiorentini per la storia del pensiero giuridico-politico*. Milão: Giuffrè, 2012, vol. 41, pp. 9-47.
5. Giorgio Agamben. *O Reino e a Glória*, Cap. 3. São Paulo: Boitempo, 2011.

Semana III (21-22 de Março)

O conceito do político e o Estado na modernidade: a crítica ao liberalismo e à democracia

O *Conceito do Político* é o livro mais conhecido de Carl Schmitt. Articulando-o com o seu decisionismo jurídico, Schmitt apresenta uma concepção de política peculiar, que lhe abre a possibilidade de tomar uma posição forte no sentido da defesa do Estado moderno e de crítica aos movimentos que, ao seu olhar, significariam a sua crise e desautorização (liberalismo, comunismo e anarquismo). Debater-se-á os fundamentos desta crítica.

Leituras:

1. Carl Schmitt. O Conceito do Político
Carl Schmitt. O Conceito do Político. Lisboa: Ed. 70, 2015 (trad. Alexandre Franco de Sá, com as três versões do texto e uma introdução).
2. Carl Schmitt. A situação intelectual do parlamentarismo atual
publicado em Carl Schmitt. *A Crise da Democracia Parlamentar*. SP: Scritta, 1996

Semana IV (28-29 de Março)

O fim da República de Weimar e a ascensão do nazismo

A adesão de Carl Schmitt ao nazismo, em 1933, e a sua colaboração com algumas leis fundamentais para a consolidação do regime, tornou-o conhecido como *Kronjurist* do III Reich e marcou toda a sua vida subsequente, no plano pessoal e intelectual. No entanto, esta adesão insere-se numa relação complexa de Schmitt com a República de Weimar e a sua Constituição, a qual merece ser compreendida e analisada. Mostrar-se-á que a adesão de Schmitt ao nazismo não é uma conversão ao novo regime, mas a tentativa de encontrar nele uma base para tentar solucionar os problemas sobre os quais ele vinha meditando ao longo da crise derradeira da democracia liberal alemã de entre guerras (1930-1932).

Leituras:

1. Carl Schmitt. *Legalidade e Legitimidade*. Belo Horizonte: DelRey, 2006.
2. Carl Schmitt. *Estado, Movimento, Povo*
[trad. inglesa: *State, Movement, People*. Corvallis: PlutarchPress, 2011; trad. fr. *Etat, mouvement, peuple*. Paris, Kimé, 1997;]



Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2016

Profa. Ana Carolina Soliva Soria

Fil-110 - Filosofia da Psicanálise 1

Objetivos da disciplina:

- Introduzir o aluno na leitura de textos de psicanálise bem como nos conceitos fundamentais desse campo do saber;
- Investigar o discurso psicanalítico a partir de seu próprio interior;
- Pela análise do discurso psicanalítico, compreender os critérios de sua validade;
- Examinar as relações entre teoria e prática analíticas, a partir dos textos de Freud.

Tópicos:

1. Epistemologia da psicanálise
2. A fantasia e sua relação com a interpretação;
3. A memória e a constituição do psiquismo;
4. Representação e exame de realidade;
5. A realidade psíquica;
6. A auto-análise de Freud e a análise das enfermidades.

Estratégias de ensino:

- Aulas expositivas;
- Análise e explicação de textos;
- Discussões em sala.

Atividades dos alunos:

- Leituras;
- Participação em discussões;
- Participação em exercícios de avaliação.

Procedimentos de avaliação:

Trabalho escrito e seminário.

Bibliografia:

1. Obras de Freud

FREUD, S. *Gesammelte Werke*. Frankfurt am Main: Fischer, 1999.

FREUD, S. *Obras Completas*. Buenos Aires: Amorrortu, 2006.

2. Obras complementares:

ANZIEU, D. *L'auto-analyse de Freud et la découverte de la psychanalyse*. Paris: PUF, 1998.

BINSWANGER, L. *Discours, parcours, et Freud : Analyse existentielle, psychiatrie clinique et psychanalyse*. Paris : Gallimard, 1970.

BIRMAN, J. *Sujeito e estilo em psicanálise: sobre o indeterminismo da pulsão no discurso freudiano*. In: MOURA, A. H. (org.) *As pulsões*. São Paulo: Editora Escuta/EDUC, 1995.

DERRIDA, J. *A escritura e a diferença*, São Paulo: Perspectiva, 1995.

FOUCAULT, M. *Dits et écrits I*. Paris: Gallimard, 2001.

KING, R. *Memory and Phantasy*. In: *MLN*, vol. 98, nº 5, *Comparative Literature*, 1983.

LAPLANCHE, J. ; PONTALIS, J.-B. *Fantasme originaire, fantasme des origines, origines du fantasme*. Paris : Hachette Littératures, 1985.

_____. *Vocabulaire de la psychanalyse*. Paris : PUF, 1967.

LEBRUN, G. *Passeios ao léu*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MANNONI, M. *La théorie comme fiction: Freud, Groddeck, Winnicott, Lacan*. Paris: Seuil, 1979.

MEMMI, G. *Freud et la creation litteraire*. Paris : L'Harmattan, 1996.

MONZANI, L. R. *Freud: o movimento de um pensamento*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1989.

PRADO Jr., B. *Filosofia da psicanálise*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

RICOEUR, P. *De l'interpretation: essai sur Freud*. Paris : Éditions du Seuil, 1965.

SIMANKE, R. T. (org.) *Freud na filosofia brasileira*. São Paulo: Escuta, 2005.

SORIA, A. C. S. *Do indivíduo à cultura: um estudo sobre Freud*. Jundiaí: Paco, 2011.

SOUZA, P. C. (org.) *Sigmund Freud e o gabinete do Dr. Lacan*. São Paulo: Brasiliense, 1990.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2016

Prof. Luís Fernandes dos Santos Nascimento

Fil-015 - Estética 1

Objetivos da disciplina:

- Trata-se de ler e analisar alguns verbetes da *Enciclopédia* de Diderot e d'Alembert.

Tópicos:

1. Enciclopédia
2. Artes
3. Crítica
4. Produção artística
5. Filosofia na forma de dicionário

Estratégias de ensino:

- Leitura e análise de textos
- Debate acerca dos temas do curso

Atividades dos alunos:

- Participação nas discussões
- Apresentação de seminário
- Trabalho escrito

Procedimentos de avaliação:

- Seminários, trabalho escrito.

Bibliografia:

DIDEROT, D.; D'ALEMBERT, J. *Enciclopédia*. Organização de Maria das Graças de Souza e Pedro Paulo Pimenta. São Paulo: Editora da Unesp, 2015, volumes 1-5.

_____ *Encyclopédie ou Dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers*. Disponível em: <http://encyclopedia.uchicago.edu/>, acesso 20/01/2016.

DIDEROT, D. *Obras*. Volume VI. São Paulo: Perspectiva, 2011.

_____ *Obras*. Volume II. São Paulo: Perspectiva, 2011.

_____ *Oeuvres*. Volume IV. Paris: Robert Laffont, 1996.

FRANKLIN DE MATTOS, L. F. *A cadeia secreta*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

PIMENTA, P.P. “Uma nova concepção de filosofia”. In: DIDEROT, D. D’ALEMBERT, J. *Enciclopédia*. Organização de Maria das Graças de Souza e Pedro Paulo Pimenta. São Paulo: Editora da Unesp, 2015, volume 2.

STAROBINSKI, J. *Diderot, undiable de ramage*. Paris: Gallimard, 2012.

WILSON, A. *Diderot*. São Paulo: Perspectiva, 2012.